

20 ABR 1981

Sarney faz contratos para obter consenso

BRASILIA — Como presidente do PDS, o senador José Sarney, vai coordenar os entendimentos em torno da devolução das prerrogativas do Congresso, segundo observou o secretário-geral do partido, deputado Prisco Viana, ao comentar a notícia de que o presidente da Câmara, deputado Nelson Marchezin, na última reunião da Executiva Nacional da agremiação, procurou esclarecer o assunto, indagando qual o canal político que o governo vai utilizar para resolver a questão.

Prisco Viana disse que não existe nenhum problema em torno do assunto, lembrando que a própria Executiva Nacional do PDS decidiu criar uma comissão de 11 parlamentares para tratar do assunto. E explicou a intenção de enviar o ministro da Justiça, Torahim Abi-Ackel, nos entendimentos desenvolvidos com as oposições sobre modificações no Estatuto dos Estrangeiros, acentuando que a matéria extrapola o âmbito partidário, sendo do

interesse de todos, e que será formalizado através de mensagem presidencial ao Congresso.

Na realidade, ao que se informou após a reunião de quarta-feira da Executiva Nacional, convocada pelo próprio Abi-Ackel para expor ao partido o resultado de seus entendimentos com as oposições sobre a Lei dos Estrangeiros, a decisão de criar uma comissão para tratar das prerrogativas representou uma vitória de Sarney e chegou a surpreender o próprio ministro da Justiça, que não esperava por ela.

Por outro lado, ao comentar notícia sobre modificações no Colégio Eleitoral destinado a eleger o próximo presidente da República, e que seria alterado para permitir a queda da fidelidade partidária, de modo a garantir a eleição do candidato oficial, Prisco Viana garantiu que a matéria não será objeto de estudo da comissão do PDS que está preparando a reforma eleitoral.